

CARTA DE RENÚNCIA AO CARGO DE COORDENADOR TITULAR DO CURSO DE MÚSICA

Prezados Colegas, Discentes e Autoridades Universitárias:

É com pesar, mas com a consciência tranqüila de quem lutou até o limite de suas forças, que comunico minha renúncia ao cargo de Coordenador Titular do DMC. Decisão tomada após reflexão profunda, visando preservar minha saúde e integridade, em um contexto onde desafios estruturais e relacionais inviabilizaram a continuidade de uma gestão alinhada aos princípios de excelência, equidade e transparência que defendo.

Durante minha breve atuação como Coordenador Titular nesses 3 meses, sempre pautada pelos regimentos institucionais e nas legislações vigentes (em especial à Resolução nº 022/2019-CEP), foram priorizados:

1. Equidade entre as 11 Habilitações: implantação do Horário Geral 2025 em 02/04/2025, livre de conflitos, e refinamentos posteriores para poder atender a todas as habilitações sem gerar impactos entre si, ao mesmo tempo resolvendo centenas de conflitos de matrículas de discentes ao longo das últimas semanas. Infelizmente, várias negativas foram necessárias para evitar o efeito dominó entre as habilitações, resultando em implantações parciais redistribuídas entre todos.
2. Adequação de disciplinas críticas – especialmente aquelas de tronco comum desalinhados entre as séries – visando coordenar as urgentes necessidades de integralização curricular de nossos 140 discentes, em face de diversas limitações e imprevistos, tais como contratações recentes de docentes diante de cronogramas críticos, além de um período de queda de energia no sistema informacional da universidade (de 5 a 8 de abril/2025). Mesmo diante de tais desafios, sempre busquei equalizar as demandas coletivas de forma justa, equânime e dentro das normas, evitando prejuízos entre alunos e professores.
3. Transparência em diversas frentes, com destaque na atualização do site DMC e na criação da seção "Secretaria MUS — Coordenação", ofertando, à toda comunidade acadêmica, atualizações validadas pelas Newsletters, divulgação pública de resoluções emitidas, materiais para assistência estudantil (prazos diversos e formulários), calendários para organização de eventos, além de outros itens informativos e essenciais.
4. Incentivo ao preenchimento de vagas do Curso de Música: organização dos últimos processos seletivos, garantindo a entrada de 15 novos ingressantes via vagas remanescentes, além de outros 16 por vagas suplementares, respeitando critérios técnicos.

5. Diálogo Institucional: frequência plena e participação ativa nas reuniões institucionais (CEP e CI), sempre defendendo a legalidade dos processos e a defesa de assuntos relacionados ao DMC.

6. Parcerias: nossos esforços junto à SEMUC fortaleceram a abertura de novas relações culturais e acadêmicas, com resultado imediato na conquista de reserva de data no Teatro Luzamor – programada para o dia 19 de novembro deste ano – para um concerto oficial do DMC, além de futuros projetos em benefício do nosso curso.

Apesar de todos esses esforços, alguns fatores extrapolaram a minha atuação, comprometendo a continuidade do trabalho:

1. Redução de Capacidade Operacional: a recente mudança de turno instituída pelo colegiado, com redução de 60 para 30 blocos de horários, restringiu drasticamente a distribuição de aulas e o atendimento discente, gerando sobrecarga sistêmica.

2. Falta de Sinergia Institucional: a ausência de mecanismos eficazes para coibir desentendimentos entre setores resultou em sobreposição de demandas e informações contraditórias, prejudicando discentes e docentes.

3. Ambiente Hostil: apesar dos esforços em tentar estabelecer uma coordenação de excelência e equidade a todas as habilitações, entendo que as relações interpessoais foram marcadas por hostilidades contínuas e escalonaram a níveis insuportáveis que impossibilitaram uma dinâmica saudável na equipe, inviabilizando a colaboração necessária para uma gestão eficaz. Diante disso, opto por priorizar meu bem-estar físico e mental, já que a persistência em um ambiente emocionalmente desgastante tornou-se incompatível com a execução digna das minhas funções.

Agradeço àqueles que, esperançosos por um espaço de maior pluralidade dentro do departamento, depositaram sua confiança em meu trabalho através do voto democrático. Saibam que eu lutei incansavelmente por vocês, dedicando cada instante e todo o meu empenho, sempre pautado pela ética, pela lealdade e pelo comprometimento. Durante este período, busquei honrar a função com transparência, respeito às normas e devoção absoluta aos interesses coletivos. Saio da coordenação com a certeza de que entreguei o melhor de mim, dentro dos limites impostos. Deixo como legado um departamento mais organizado, transparente e adstrito às normas institucionais, desejando que as sementes plantadas frutifiquem na Coordenação Titular que se segue.

**Prof. Dr. FLÁVIO APRO – Ex-Coordenador do Colegiado do Curso de Música
UMA GESTÃO RESPONSÁVEL DEDICADA À
UNIDADE, LEGALIDADE E RESPEITO ÀS REGRAS**